

Outros Assuntos



Festa dos Idosos – 16 de setembro

Tal como nos anos anteriores, no âmbito do Programa ATIVO + 2026 (Programa Colaborativo para a Promoção da Longevidade Ativa e Saudável) a Câmara Municipal de Esposende está a organizar a Festa dos Idosos 2026, que vai na sua 28.ª edição, prevista para o próximo dia 16 de setembro, com a habitual peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Destinada às pessoas com mais de 65 anos as inscrições serão efetuadas até ao dia 31 de agosto, nas sedes da Junta de Freguesia, com a apresentação do Bilhete de Identidade e Número de Contribuinte ou Cartão de Cidadão.



Direitos Paroquiais

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro.

Os Direitos Paroquiais e o folar da Páscoa entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade e o salário do pároco.

Atendimento:
Sábado, não há atendimento

Contactos P.e Rui: tlm - 965374530 - email: ruijneiva@gmail.com — UPES: email - upesposendesul@gmail.com

Tema do Domingo

XXI semana do tempo comum

1ª Leit. – Is 22,19-23;
Salmo – 137 (138);
2ª Leit. – Rom 11,33-36;
Evang. – Mt 16,13-20.

No centro da reflexão que a liturgia do 21º Domingo do Tempo Comum nos propõe, estão dois temas à volta dos quais se constrói e se estrutura toda a existência cristã: Cristo e a Igreja.

A primeira leitura mostra como se deve concretizar o poder “das chaves”. Aquele que detém “as chaves” não pode usar a sua autoridade para concretizar interesses pessoais e para impedir aos seus irmãos o acesso aos bens eternos; mas deve exercer o seu serviço como um pai que procura o bem dos seus filhos, com solicitude, com amor e com justiça.

A segunda leitura é um convite a contemplar a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus que, de forma misteriosa e às vezes desconcertante, realiza os seus projectos de salvação do homem. Ao homem resta entregar-se confiadamente nas mãos de Deus e deixar que o seu espanto, reconhecimento e adoração se transformem num hino de amor e de louvor ao Deus salvador e libertador.

O nosso texto do Evangelho pode dividir-se em duas partes. A primeira, de carácter mais cristológico, centra-se em Jesus e na definição da sua identidade. A segunda, de carácter mais eclesiológico, centra-se na Igreja, que Jesus convoca à volta de Pedro.

O Evangelho convida os discípulos a aderirem a Jesus e a acolherem-n’O como “o Messias, Filho de Deus”. Dessa adesão, nasce a Igreja - a comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro. A missão da Igreja é dar testemunho da proposta de salvação que Jesus veio trazer. À Igreja e a Pedro é confiado o poder das chaves - isto é, de interpretar as palavras de Jesus, de adaptar os ensinamentos de Jesus aos desafios do mundo e de acolher na comunidade todos aqueles que aderem à proposta de salvação que Jesus oferece.

“E vós, quem dizeis que Eu sou?”
Quem é Cristo para mim?

(In)formativo

2026 — 099



Unidade Pastoral Esposende Sul

24 a 30 de Agosto

XXI semana do Tempo comum

– local, horário e intenções das celebrações –



Férias: descanso, paz, oração

As férias são um direito de cada pessoa. Direito a ser gozado para descansar, encontrar paz e sossego, passear, ter mais tempo para leitura, para oração, para desfrutar da natureza, de um passeio, das belezas que Deus nos dá e que durante o ano não temos tempo para olhar para elas e elevar-se ao Criador de todas as coisas. Férias merecidas depois de um ano de estudo, de trabalho, de stress, de azáfama, de preocupações, de cansaço, de labuta da vida. Férias que muitos não podem ter por diversas razões: falta de dinheiro, doentes em casa, ocupações que preenchem a vida.

Mas precisamos todos desses dias maravilhosos para nos encontrarmos, para ter tempo para o diálogo, a partilha, a visita a amigos e a familiares, para respirar o ar puro das florestas, ouvir com atenção o cantar dos pássaros, observar com amor os dons de Deus, quer no mar imenso e na beleza das ondas, quer nas caminhadas a pé pelo verde das florestas, quer na visita a algum monumento ou cidade que desconhecemos, quer numa ida ao cinema ou ao teatro, quer num passeio de barco. Descansar, relaxar, retemperar forças e ânimo, encher o coração de alegria e de paz.

As férias deviam ter sempre uma componente mais orante. Dar mais lugar a Deus. Ele não precisa de ter férias. Estas serão bem disfrutadas com Ele, com mais oração, para estar diante de um sacrário, para visitar uma igreja ou santuário e rezar, dialogar com o Senhor, já que, no dia a dia, com tanta azáfama, rezamos pouco e mal. Saibamos aproveitar as férias para retemperar forças espirituais, para nos enriquecermos com a leitura da palavra de Deus, para ler um livro espiritual ou de boa cultura humana.

Rezar também descansa. Rezar faz-nos entrar em comunhão com o Deus da paz e da consolação. Rezar ajuda-nos a mergulhar no silêncio, no

oceano infinito do amor e da graça. Rezar retempera as energias humanas e espirituais, pois só Deus é amor, é fortaleza, é paz infinita.

Durante o ano, tanta gente sente o desejo de ter tempo para ir mais vezes à Eucaristia, para rezar o terço cada dia, para fazer um pouco de Adoração a Jesus Eucaristia, para fazer uma visita a um doente. Mas queixamo-nos que não temos tempo.

Aproveitemos os dias de férias para fazer essas coisas maravilhosas de que sentimos fome e sede, desejo de estar com Deus e nos enchemos do seu amor. A quantas pessoas ouço, ao longo do ano, dizer: «bem gostava de ler este livro, mas à noite, depois do trabalho e muito cansado, já não dá». Aproveitemos as férias para crescer nalgum aspeto de conhecimento, de leitura, de formação, de distração.

O stress contínuo, a azáfama contínua desgasta nervos, cabeça, neurónios, de um modo que pode ser, depois, cruel para a estabilidade da família, para o equilíbrio humano, sobretudo nervoso.

As férias, com merecido e longo descanso, porventura mais horas de sono, de repouso, de relaxamento físico e psicológico, são um dom precioso para nós e para os outros, sobretudo a família.

Teremos mais paz para ouvir, para dialogar, para serenar, para partilhar vida, amor, alegrias, para nos aproximarmos de quem precisa mais da nossa presença. As férias até nos darão tempo para fazer algum telefonema a quem precisa de nos ouvir e de desabafar. Parece que o sossego e a serenidade retomam lugar no nosso interior e nos fazem ser mais nós mesmos.

É bom pensar que Deus também descansou ao sétimo dia da criação e que Jesus, alguma vez, convidou os seus apóstolos para se retirarem das labutas e das multidões e descansarem um pouco.

Jesus, nosso modelo, também precisou de tempos de descanso para estar com os seus amigos e para rezar ao Pai. Saibamos imitá-Lo. Férias com Jesus e como Jesus. Férias com tempos de pausa, de música, de oração. Férias para mergulhar no silêncio maravilhoso de Deus, como quem mergulha no oceano e saboreia o mergulho na água e o embate das ondas.

Dário Pedroso, sj

**UM PAÍS EM CAMINHO
UMA IGREJA EM SAÍDA
SEUL ESPERA VAMOS JUNTOS!
UM CAMINHO QUE COMEÇA AGORA**

Propostas: – “Rezamos juntos.”, em parceria com o Passo a Rezar, a partir de 27 de agosto 2026.

– Um mapa para fazer caminho, de 27 de setembro de 2026 até à JMJ Seul 2027. Caminhada Sinodal: Viver esta peregrinação com consciência ecológica e social, cuidando da casa comum e promovendo práticas responsáveis e de inclusão.

Jovens Protagonistas: Aproveitar este caminho para formar jovens líderes, fortalecendo competências de serviço, comunicação, trabalho em equipa, a resolução de problemas e a capacidade de liderança.

Mais informações com passos da peregrinação e normas de participação: VAMOS JUNTOS À JMJ SEUL 2027 VF 19052027: FAQ'S JMJ SEUL 2027 V JUL2026 <https://dnpi.pt/vamos-juntos-a-jmj-seul-2027/>

Lisboa, 7 de maio de 2026

— Jovens que programa estais a preparar para viver este tempo de graça que são as JMJs? Temos 10 inscritos.

Sábado 29 de agosto

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— António Ferreira da Cruz

— Ação de Graças ao Santíssimo Sacramento

— Bodas de Ouro pelos 50 anos de Matrimónio de Maria

Elvira Saraiva e António Gonçalves Barreira

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (Confraria das Almas)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— Edgar Miranda do Vale (1.º aniv.º)

— Maria Zulmira Deveza Queiroga (30.º dia)

Domingo 30 de agosto

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Paroquianos

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Paroquianos

— Irmãos da Confraria das Almas

— Esmeralda Mil Homens

— José Joaquim Gomes Dourado e Maria Gomes Miranda

— Ludovina Vidal da Venda Lopes

— Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos

— Mário Santos Mota e sogros

— Virginia Gonçalves Félix e marido

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

— P.e Manuel Alberto e P.e José Miguel